

A DISCIPLINA PROJETO DE VIDA NAS ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS

Georgeane Giannotti Batista de Oliveira (UEPB- Residência Pedagógica/CAPES) ¹

Josiene da Silva Barbosa (UEPB- Residência Pedagógica/CAPES) ²

Gilda Carneiro Neves Ribeiro (UEPB- Residência Pedagógica/CAPES) ³

INTRODUÇÃO

O tema investigado neste estudo é a disciplina Projeto de Vida, novo modelo ofertado nas Escolas Cidadãs Integrais, com o intuito de inovar a educação, oferecendo fundamentos de uma escola inclusiva e que visa formar o cidadão para os desafios da atualidade. A motivação para a elaboração desta investigação originou-se na experiência e vivência em estágios realizados em duas escolas integrais de ensino fundamental e médio localizadas em áreas da periferia da cidade de Campina Grande- PB, a Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand e Escola Cidadã Integral Monte Carmelo. A UEPB (Universidade Estadual da Paraíba), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), colocou em prática o Projeto de Residência Pedagógica (CAPES), no intuito de que os futuros docentes estejam aptos para exercer com autonomia e responsabilidade o exercício de sua futura profissão.

A disciplina Projeto de Vida é desenvolvida com alunos a partir do 6º ano do ensino fundamental e as atividades para esse público são realizadas através de reflexões e discussões sobre a vida dos jovens, seus valores, relações familiares, meio social, relações afetivas, dentre outros. Já no ensino médio, a disciplina tem como meta principal desenvolver as habilidades e competências do aluno para o século XXI, e os mesmos colocarão em prática para o exercício da vida, tanto acadêmica, quanto profissional. Em cada escola existe um espaço onde os próprios alunos montam a “árvore dos sonhos”, na qual vão escrever valores e sentimentos que os ajudarão na caminhada em busca dos seus objetivos, estabelecendo metas e planos com a ajuda dos professores/educadores, através do Programa Residência Pedagógica (CAPES), Subprojeto Letras – Espanhol (UEPB - Campus I).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa é um estudo bibliográfico, visto que utilizamos como aporte teórico: Pires (2010), Rizzo Junior (2011) e Turner (1997), autores que versam sobre a prática docente e o ensino nas escolas públicas. Também desenvolvemos o estudo através de observação e participação das aulas da disciplina Projeto de Vida, que tem por objetivo formar cidadãos autônomos e protagonistas da sua própria história, conscientes de que a sua realidade social poderá ser transformada através da continuidade dos estudos e de planejamentos bem estruturados para o futuro. Durante as aulas foram introduzidas dinâmicas, conversas e apresentação de filmes curtos, com o intuito de instigar os jovens a perseverarem na

¹ Graduanda do curso de Letras- Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba. bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica georgeanegiannotti6@gmail.com

² Graduanda do curso de Letras- Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba. bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica josienebarbosa43@gmail.com

³ Professor orientador: Profª Drª., Universidade Estadual da Paraíba - PB/ bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica profgilda23@gmail.com.

realização dos seus sonhos. Desta forma, a pesquisa questiona e busca por renovações metodológicas que permitam ao aluno a integração no novo modelo pedagógico desencadeando mudanças comportamentais que refletirão para o seu desenvolvimento psicossocial e cognitivo.

DESENVOLVIMENTO

Sabemos que o avanço da tecnologia, que se acentuou especialmente a partir da década de 70, e que rapidamente vem trazendo consigo uma verdadeira revolução nos meios de comunicação, principalmente nas mídias sociais, nesta nova era digital, vem provocando uma transformação na maneira de agir, ser e pensar, principalmente na vida de jovens e adolescentes. Não obstante a globalização e as novas exigências para o mercado de trabalho do século XXI, com suas inovações e metas a serem alcançadas, contribuíram juntamente para as mudanças também no âmbito educacional.

A escola deixa de ser apenas o local que servia unicamente para estudar e passa a ser, além disso, um ambiente de interação, de diversão e de encontros, onde as crianças e os jovens passam a maior parte do seu tempo e criam uma teia de relações que poderão influenciá-los como pessoas, para o seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Portanto, o projeto da escola integral é voltado para a vida, cultura e traz consigo a tecnologia como aliada, compreendendo o jovem e suas funções psíquicas, seu contexto biossocial e suas relações efetivas, procurando criar um elo de parceria mais forte entre alunos e professores, formando assim, cidadãos mais conscientes e centrados em suas emoções.

Na contemporaneidade, os espaços educativos se deparam com a possibilidade de se apropriarem da cultura midiática para criar novos espaços de interação, nos quais alunos e professores tornam-se coautores na construção de conhecimentos, e de estéticas que implicam o reconhecimento do outro- num acontecimento ético. (PIRES, 2010, p. 293).

A transição entre a adolescência e a entrada na fase adulta pode ocasionar certa insegurança e confusão em relação aos planos estabelecidos como meta de vida para jovens e adolescentes. Este período é considerado importante na projeção para o futuro, pois os alunos que conseguem chegar ao fim do ensino médio sem desistir irão se deparar com as escolhas que terão que fazer para edificar os alicerces que fundamentarão suas vidas como adulto e muitas vezes, a avalanche de informações obtidas dia após dia advindas das redes sociais, família, amigos, escola, sociedade, e também as mudanças do próprio corpo que está em mutação, causam enormes expectativas. Os comportamentos são variados, imperceptíveis muitas vezes aos sentidos de pais e professores, que são os principais responsáveis e ajudadores nesta fase de construção de identidade.

Os pais, que são os orientadores primários tem a função de ensinar em relação a valores, orientações sobre as escolhas e devem manter com os filhos uma relação de amizade e afeto, porém no contexto atual esta relação está sendo extremamente negligenciada, o que reflete nos comportamentos destes jovens no ambiente escolar, por isto sentimos a necessidade de mudanças na metodologia de ensino.

O Projeto da Escola Cidadã Integral (ECI) foi criado no intuito de inovar a educação, oferecendo fundamentos de uma escola inclusiva e que visa formar o cidadão para os desafios da atualidade, oferecendo além das disciplinas que são comuns no seu componente curricular,

o acolhimento, disciplinas eletivas, estudo orientado, tutoria, protagonismo juvenil, clubes e Projeto de Vida. A nova política de educação integral oferece aos alunos, currículo integrado e infraestrutura que procura atender às suas necessidades, não apenas pedagógicas, mas também compreendendo o jovem na sua pluralidade, contribuindo assim, para o seu desenvolvimento como protagonista de sua formação.

O Projeto de Vida é a base central em torno da qual a nova escola integral organiza suas práticas pedagógicas multidisciplinares baseadas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e está muito relacionado à transformação social e procura trazer a afeição como parte fundamental de uma nova escola, reorganizada, humanizada e harmonizada. As escolas participantes poderão criar planejamentos nos quais o aluno terá acesso a valores como autonomia, estabilidade emocional, sociabilidade, capacidade de superar fracassos, curiosidade, perseverança, dentre outros. Neste contexto, além da árvore dos sonhos e outras dinâmicas, se utiliza também o audiovisual como implemento de apoio nas aulas da referida disciplina para despertar nos alunos, através de debates e reflexões, o interesse e a descoberta de valores que os mesmos querem construir e instituir em suas vidas, como fundamentais.

De fato, como recurso de apoio a aulas e demais atividades de variadas disciplinas, o audiovisual é adotado por incontáveis professores para diferentes propósitos (meramente informativos, na abordagem mais simplificada, ou geradores de reflexões e debates, em modelos mais elaborados). Os resultados costumam ser diretamente proporcionais ao repertório audiovisual do educador e à sua capacidade de aproveitar-se dessa linguagem para alcançar os objetivos previstos. (RIZZO JUNIOR, 2011, p.11)

No novo modelo pedagógico, o professor passa por uma capacitação e além de ensinar as disciplinas básicas, torna-se ‘tutor’ do aluno, uma espécie de conselheiro ou guia para orientar os jovens em áreas de fundamental relevância e além de ensinar as ciências humanas e disciplinas essenciais, necessita planejar maneiras atrativas para que cada aluno possa desenvolver seu projeto de vida. O educador/professor do século XXI necessita compreender os sentimentos dos jovens, partindo da associação entre aprendizagem, crescimento cognitivo, afetividade e integração social, que fazem parte da cultura deste grupo em particular e também a sua própria linguagem, por assim dizer, gírias e outras formas diversificadas de agir, no intuito de ocorrer uma melhor interação entre os adolescentes e estes profissionais na busca pelo conhecimento e nas relações entre os mesmos.

O sistema de linguagem de uma cultura traz consigo o sistema de prioridades dessa cultura, seu conjunto específico de valores e sua composição específica dos mundos físico e social. [...] Nós nos tornamos membros de nossa cultura por meio da linguagem, adquirimos nosso senso de identidade pessoal com a linguagem, e é graças a ela que internalizamos os sistemas de valores que estruturam nossa vida. Não podemos sair do âmbito da linguagem para produzir um conjunto de significados pessoais totalmente independentes do sistema cultural. (TURNER, 1997, p.52)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado que alunos antes desestimulados devido ao seu contexto social e estrutura familiar, que não apresentavam interesse em fazer planos ou estabelecer metas para o futuro, demonstram agora, uma melhora significativa em seu âmbito comportamental e psicossocial. Após eles participarem das aulas de projeto de vida, que tem por finalidade

incentivar o jovem a se tornar autor da sua própria história, compreenderam então, a importância do conhecimento para transformação da sua realidade. O professor/educador pode se tornar um dos principais orientadores neste período, ensinando, abraçando, ajudando com uma palavra amiga, enfim, criando vínculos com os alunos e derrubando barreiras que o antigo método de ensino instituiu, pois enquanto no passado, as instituições escolares pretendiam gerar apenas operários instruídos para trabalhar na economia industrial e não se preocupavam com o ser humano como um conjunto de emoções e sentimentos, os novos métodos educacionais tem o objetivo de trabalhar todas as competências do jovem, inclusive a emocional, buscando, com isto, uma melhoria comportamental, diminuição da violência e entendendo que esta mudança desencadeará uma transformação social real para a comunidade do futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que para se alcançar um ensino de qualidade precisamos compreender todo um contexto social, que envolve melhores políticas públicas voltadas para a educação. Sabemos também que o ambiente escolar necessita ser um lugar de acolhimento, de abraço, de afeto, de interação e reciprocidade, onde os profissionais da educação sejam respeitados, e em contrapartida, que os jovens se sintam seguros para planejar o futuro. A disciplina projeto de vida e a proposta da escola cidadã é pensada, justamente, como um dos meios de transformação social, e seu principal objetivo é incentivar os jovens a não desistir e a estruturar metas para o futuro, com planejamentos que serão orientados por educadores com o intuito de formar cidadãos autônomos, conscientes e protagonistas da sua própria história.

É notório que as escolas do século XXI enfrentam grandes desafios, e um deles é incentivar os jovens e adolescentes a permanecerem na busca pelo conhecimento, para que haja uma diminuição da evasão escolar, pois dados comprovam o alto índice de desistência até mesmo antes da conclusão do ensino médio. Portanto, é de fundamental importância que cada educador incentive o aluno, através da disciplina projeto de vida, a permanecer na busca pelo conhecimento, que é a única maneira capaz de transformar a sua realidade social dos menos favorecidos.

Palavras-chave: Escolas; Projeto de vida; Protagonistas; Sociedade do futuro; Cidadãos autônomos.

REFERÊNCIAS

Inova Escola. Disponível em: < <http://fundacaotelefonica.org.br/inovaescola/projeto-de-vida.html> > Acesso em: 01/09/2019, às 16:00 horas.

OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes. **Perspectivas de futuro entre adolescentes: universidade, trabalho e relacionamentos na transição para a vida adulta.** Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2003000100003 > Acesso em: 21/09/2019, às 15:00 horas.

PIRES, Eloíza Gurgel. **A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação.** São Paulo. 2010.

RIZZO JUNIOR, Sergio Alberto. **Educação audiovisual**: uma proposta para a formação de professores de Ensino Fundamental e de Ensino Médio no Brasil. 150 p. Tese (Doutorado). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2011.

Ser autor da própria história ajuda nas fases mais críticas da vida. Valor Econômico. Disponível em: < <https://valor.globo.com/carreira/recursos-humanos/noticia/2016/03/29/ser-autor-da-propria-historia-ajuda-nas-fases-mais-criticas-da-vida.ghtml> > Acesso em: 02/10/2019, às 15h e 13 min.

TURNER, Graeme. **Cinema como prática social**. São Paulo: Ed. Summus. 1997.